BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *KINGSLEYA YTUPORA* (BRACHYURA: PSEUDOTHELPHUSIDAE), NO PARQUE NACIONAL SERRA DO PARDO, PARÁ, BRASIL

Trajano, M.K.^{1,4}; Lima-Gomes, R.C.^{2,4,*} & Gomes, F.B.R.^{3,4}

¹ Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará – Campus Altamira.

² Faculdade Serra Dourada, Departamento de Saúde, Altamira, Pará.

³ Faculdade de Etnodiversidade; PPG Biodiversidade e Conservação; Universidade Federal do Pará, Campus Altamira.

⁴ Laboratório Grupo de Pesquisas em Comportamento e Ecologia Animal (GPCEA).

*Autor correspondente: renataclima@yahoo.com.br

Caranguejos desempenham um importante papel nos ecossistemas aquáticos, agindo como fragmentadores da matéria orgânica e cicladores de nutrientes, como predadores de pequenos invertebrados e vertebrados, assim como presas de diferentes grupos de vertebrados. Como apresentam uma complexa rede de interações ecológicas, conhecer os aspectos da sua biologia torna-se uma importante ferramenta de monitoramento de alterações ambientais e da saúde ecossistêmica. O objetivo neste estudo é investigar a biologia reprodutiva de *Kingsleya ytupora* numa área preservada ao longo do rio Xingu. As coletas foram feitas no Parque Nacional da Serra do Pardo, São Félix do Xingu, Pará, com amostragens em outubro de 2017, onde fêmeas com filhotes foram coletadas manualmente. Os espécimes foram resfriados e armazenados em recipiente com álcool 70% e encaminhados ao laboratório. Com paquímetro (0.1 mm) foram obtidas as medidas da Largura da Carapaça (LC), Comprimento da Carapaça (CC) e Largura do Abdome (LA). Os filhotes foram removidos das cavidades incubadoras, contabilizados e mensurados quanto comprimento e largura da carapaça. Uma correlação de Pearson indicou autocorrelação entre LC, CC e LA, sendo utilizado apenas LC nas análises. As nove fêmeas apresentaram LC médio de 59 mm e desvio padrão $\pm 5,67$ mm, e CC 40,5 mm $\pm 3,39$ mm. Totalizou-se 631 filhotes, com média de 73 mm $\pm 25,06$ mm de filhotes por fêmea, e média de LC 4,65 mm $\pm 0,05$ mm e CC média de 3,7 mm $\pm 0,07$ mm. Foi realizada uma regressão linear para verificar o efeito da LC das fêmeas sobre o número de filhotes, e o resultado obtido foi que o tamanho das fêmeas não está significativamente correlacionado com o número de filhotes em sua cavidade incubadora ($r^2 = 0,21$; $p = 0,21$). Essa variação no número de filhotes/fêmea pode estar relacionada à maturidade dos filhotes, visto que em oito fêmeas os filhotes apresentavam-se bastante desenvolvidos e, quando as fêmeas foram capturadas o processo de dispersão dos filhotes do abdome já teria se iniciado. Esta afirmação reforça-se baseado nas observações das fêmeas coletadas e mantidas individualmente temporariamente em baldes com água, onde os filhotes deixavam o abdome, vagavam pelo ambiente, retornando quando havia perturbação. Apesar dos dados estatisticamente não significativos, este trabalho soma ao conhecimento sobre a biologia da espécie a média de tamanho dos filhotes que iniciam o processo de dispersão extra-parental.

Palavras-chave: breeding biology, freshwater crab, Decapoda.